Docusign Envelope ID: 303E5D75-83D0-4E3C-B8B8-F244C87E15C7

ENOVA FOODS S.A.

CNPJ/MF nº 46.948.287/0001-87

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - *(Valores expressos em milhares de reais)*

Relatório da Diretoria - Srs acionistas: em cumprimento as disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31/12/2024 e 31/12/2023. Estamos à disposição para esclarecimentos relativos às contas prestadas. **A Diretoria**.

Balanço Patrimonial

Ativo	2024	2023
Circulante	**91.197**	**83.941**
Caixa e equivalentes de caixa	7.060	4.579
Contas a receber	61.624	58.767
Estoques	13.669	15.031
Tributos a recuperar	1.376	1.089
Outros ativos	7.468	4.475
Não circulante	**59.108**	**53.824**
Partes relacionadas	22	-
Aplicações Financeiras	376	682
Depósitos judiciais	526	196
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.767	20.767
Imobilizado	19.171	18.441
Intangível	13.248	13.738
Total do ativo	**150.305**	**137.765**

Passivo e patrimonio líquido	2024	2023
Circulante	**72.721**	**89.128**
Empréstimos e financiamentos	24.001	35.363
Fornecedores	17.873	21.627
Fornecedores Vendas	3.256	-
Obrigações trabalhistas	3.300	2.874
Tributos parcelados	11.607	13.392
Obrigações tributárias	8.709	11.880
Outros passivos	3.975	3.992
Não circulante	**74.218**	**50.965**
Empréstimos e financiamentos	47.509	34.026
Tributos parcelados	26.177	15.830
Provisão para contingências	533	1.109
Patrimônio líquido	**3.366**	**(2.328)**
Patrimônio líquido	11.072	11.072
Capital social	11.358	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.950	2.950
Reserva de capital	191	191
Reserva legal	(22.204)	(16.541)
Total do passivo e patrimônio líquido	**150.305**	**137.765**

Demonstração do Resultado	2024	2023
Receita líquida	213.735	188.502
Custo das vendas	(110.959)	(102.861)
Lucro bruto	**102.776**	**85.641**
Despesas gerais e administrativas	(17.701)	(14.258)
Despesas com vendas	(73.891)	(56.867)
Outras receitas operacionais, líquidas	-	-
Lucro operacional	**11.184**	**14.516**
Receitas financeiras	845	485
Despesas financeiras	(22.692)	(25.915)
Resultado financeiro	**(21.847)**	**(25.430)**
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de renda e contribuição social	**(10.663)**	**(10.914)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.000	8.400
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-
Lucro (prejuízo) do exercício	**(5.663)**	**(2.514)**

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023

1. Contexto operacional: A Enova Foods S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Catanduva, Estado de São Paulo, tendo como denominação anterior Casadoce Indústria e Comércio de Alimentos S.A., e surgiu da fusão com a empresa A. Guedes Torrefação de Amendoim Ltda. ("AGTAL"), fortalecendo sua filosofia de qualidade e inovação. A Companhia atua nos segmentos de barras de *mixed nuts*, *nuts*, amendoins, paçocas, refresco em pó, salgadinhos, adoçantes, achocolatados e gelatinas diet, com as marcas Agtal, Amendoim Brasil, Enjoy, Ki-Suco, Monama, Tivva, Paçoca Agtal, Glup, Mixed Nuts, Promix, Assugrin, Doce Menor, Tal & Qual, Gold. **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis adotadas:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o valor justo de ativos e passivos financeiros. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3. **2.2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e pela Lei das S.As, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 28 de março de 2025. **2.3. Moeda funcional e de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional, e, também, a moeda de apresentação da Companhia. **2.4. Instrumentos financeiros - 2.4.1. Ativos e passivos financeiros:** Os ativos e os passivos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis: (i) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (iii) ativos financeiros disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados. **i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para este fim, principalmente, no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, nas contas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras". **ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem levados até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais. **iii) Ativos financeiros disponíveis para venda:** Quando aplicável, são incluídos nessa categoria os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotadas em mercados ativos ou não cotadas em mercados ativos, mas que possam ter seus valores justos estimados razoavelmente. **iv) Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são classificados como mensurado ao custo amortizado, exceto por: **(a)** passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, (b) passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desreconhecimento ou quando a abordagem em envolvimento contínuo for aplicável, (c) contrato de garantia financeira, (d) compromissos de conceder empréstimos com taxas de juros abaixo do mercado e (e) a contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios a qual deve ser aplicado o CPC 15. **v) Desreconhecimento - Ativos financeiros:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e não retém o controle sobre o ativo financeiro.**Passivos financeiros:** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. **2.4.2. Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.5. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, depósitos bancários à vista e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e de baixo risco de variação no valor de mercado. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado. **2.6. Contas a receber:** As contas a receber são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perda de crédito esperada ("PECLD" ou *impairment*). A provisão para perda de crédito esperada é constituída com base na análise individual dos valores a receber em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber. Para casos de valores a receber provisionados cuja probabilidade de perda foi revista e posteriormente alterada, a Companhia reverte tais perdas de maneira prospectiva. **2.7. Estoques:** São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e, quando aplicável, acrescidos de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, incluem os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. **2.8. Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação dos bens é calculada com base nas taxas que levam em conta a vida útil-econômica estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos bens são revisados anualmente, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. **2.9. Intangível:** Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. Ativos intangíveis com vida útil indefinida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido, das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O intangível inclui: (i) marcas; (ii) licenças de uso de sistemas computadorizados (softwares), incluindo os correspondentes gastos com implementação; (iii) carteiras de clientes; (iv) ágio na aquisição de controladas; e (v) desenvolvimento de produtos. **2.10. Avaliação do valor recuperável – "*impairment*" - a) Ativos:** A Companhia analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos), derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo excede seu valor recuperável, é reconhecida redução (provisão) do saldo contábil desse ativo ("*impairment*"). Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGCs), correspondentes as unidades produtivas localizadas nas cidades de Queluz (SP) e Catanduva (SP), as quais os ativos estejam alocados. **b) Ativos financeiros:** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado no encerramento de cada exercício, para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. **c) Ágio:** Anualmente a Administração avalia a recuperabilidade do ágio registrado na UGC correspondente a unidade produtiva onde o ágio foi alocado, a qual está localizada na cidade de Queluz (SP), com o objetivo de testar as perdas sobre o valor recuperável do ágio gerado na aquisição da Agtal. Se o valor recuperável da UGC for inferior ao seu valor contábil, é primeiramente alocado para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e posteriormente aos outros ativos da unidade pelo critério "pro rata" com base no valor contábil de cada ativo na unidade. **2.11. Tributação - a) Impostos correntes:** Quando aplicável, a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base na alíquota vigente no encerramento de cada exercício, sendo de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 240 (base anual), para o imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados no encerramento de cada exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de imposto de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita a interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando aplicável, com base nos valores que espera pagar ao fisco. **b) Tributos diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("tributos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no encerramento de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no encerramento de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera ser recuperado. Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no encerramento de cada exercício ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos tributos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma pela qual a Companhia, no encerramento de cada exercício, espera recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos. Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal com o passivo fiscal, quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e quando a Companhia pretende liquidar o valor líquido de seus ativos e passivos fiscais. **2.12. Provisão para processos judiciais:** A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Para os processos judiciais e administrativos cuja probabilidade de perda é considerada possível, a Companhia apenas efetua a divulgação e, para aqueles cuja probabilidade de perda é considerada remota, não há registro nem divulgações. **2.13. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os outros ativos são demonstrados pelos valores de realização e os outros passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. **2.14. Reconhecimento da receita:** A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. De acordo com os conceitos do CPC 47, o reconhecimento de receita de contratos com clientes passou a ter uma nova disciplina normativa, baseada na transferência do controle do bem ou serviço prometido, podendo ser em um momento específico do tempo (*at a point in time*) ou ao longo do tempo (*over time*), conforme a satisfação ou não das denominadas "obrigações de performance contratuais". A apropriação da receita é mensurada pelo valor que reflita a contraprestação à qual se espera ter direito e está baseada em um modelo de cinco etapas: (i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; (v) reconhecimento da receita. **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** Na aplicação das práticas contábeis, descritas anteriormente, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem eventualmente divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, referem-se ao valor residual e avaliação das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para contingências, provisão para estoques obsoletos, projeção para recuperação dos tributos diferidos ativos e mensuração do valor recuperável dos ativos para fins de teste de *impairment*. **4. Gestão de risco financeiro - 4.1. Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco inflacionário, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na busca de minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada pela administração da Companhia. **a) Risco de crédito:** Esses riscos são administrados por normas específicas de análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Adicionalmente, há análises específicas e normas para aplicações em instituições financeiras e tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro. **b) Risco de câmbio:** A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, notadamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. A administração estabeleceu uma política que busca cancelar seu risco cambial nas exportações através da contratação de dívida em moeda estrangeira e utilização de instrumentos financeiros derivativos quando necessário. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade. **c) Risco de liquidez:** A Administração da Companhia elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra os detalhes do fluxo de pagamentos dos endividamentos da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Ela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa dos passivos financeiros, com base na data em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações, e inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal incorridos até a data destas demonstrações financeiras:

Em 31 de dezembro de 2024	Até 1 mês	De 01 a 03 meses	De 03 a 06 meses	De 06 a 09 meses	De 09 a 12 meses	Acima 01 ano	Total
Fornecedores	12.109	8.917	103	-	-	-	**21.129**
Empréstimos e financiamentos - capital de giro	998	3.277	5.726	5.915	6.002	50.804	**72.722**
Empréstimos e financiamentos - adiantamento de câmbio	-	-	-	2.229	-	-	**2.229**
Empréstimos e financiamentos - risco sacado	454	76	-	-	-	-	**530**
Total	**13.561**	**12.270**	**5.829**	**8.144**	**6.002**	**50.804**	**96.610**

Em 31 de dezembro de 2023	Até 1º mês	De 01 a 03 meses	De 03 a 06 meses	De 06 a 09 meses	De 09 a 12 meses	Acima 01 ano	Total
Fornecedores	12.881	4.892	2.245	125	852	632	**21.627**
Empréstimos e financiamentos - capital de giro	2.347	4.115	6.064	7.506	7.357	34.026	**61.415**
Empréstimos e financiamentos - adiantamento de câmbio	4.451	-	-	-	-	-	**4.451**
Empréstimos e financiamentos - cessão de recebíveis	3.017	55	-	-	-	-	**3.072**
Empréstimos e financiamentos - risco sacado	935	211	-	-	-	-	**1.146**
Total	**23.631**	**9.273**	**8.309**	**7.631**	**8.209**	**34.658**	**91.711**

d) Risco de taxa de juros: Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras e dívidas com taxas de juros variáveis, substancialmente, atreladas ao CDI. **e) Gestão de capital:** A política da Administração é manter uma base sólida de capital para manter a confiança de investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia, considerando seu custo de capital, os riscos associados e as necessidades de financiamento para o desenvolvimento dos negócios. O índice de endividamento em 31 de dezembro é o seguinte:

	2024	2023
Total de empréstimos e financiamentos	**75.481**	**70.084**
Custo a amortizar	(3.971)	(695)
Caixa e equivalentes de caixa	(7.060)	(4.579)
Mútuo com partes relacionadas	22	-
Dívida líquida	64.471	64.810
Total do patrimônio líquido	**3.366**	**(2.328)**
Total do capital	**67.837**	**62.482**
Relação da dívida líquida sobre o capital	95,04%	103,73%

f) Análise de sensibilidade: A Companhia está exposta principalmente à taxa de juros variável indexada ao CDI. A análise de sensibilidade preparada pela Administração é resumida na tabela a seguir:

Instrumento financeiro	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Empréstimos e financiamentos	Variação do CDI	(6.931)	(8.664)	(10.397)

O cenário provável considera as taxas futuras da moeda estrangeira e do CDI, conforme cotações obtidas na B3 para as datas de vencimento previstas dos instrumentos financeiros ou encerramento do próximo exercício, o que acontecer primeiro. Os cenários possível e remoto consideram aumento nessas taxas à ordem de 25% e 50%, respectivamente. **5. Novas normas e interpretações:** Os novos pronunciamentos entrarão em vigor para exercícios findos após 31 de dezembro de 2024 e não foram formalizados na preparação das demonstrações financeiras. • Acordos de financiamento de fornecedores (Risco Sacado) – alterações ao CPC 03/IAS 7 e CPC 40/IFRS 7; • Classificação do passivo em circulante ou não circulante – alterações ao CPC 26 (IAS 1) e CPC 23 (IAS 8); • Passivo não circulante com *covenants* – alterações ao CPC 26 (IAS 1); • Passivos de arrendamento em uma venda e *leaseback* – alterações ao CPC 06 (IFRS 16); • Venda ou contribuição de ativos entre um Investidor e sua associada ou joint venture – alterações ao CPC 36 e CPC 18 (IFRS 10 e IAS 28). **IFRS 18 – Apresentação e divulgação de demonstrações financeiras:** A IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação de demonstrações financeiras e se aplica aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Empresa ainda está em processo de avaliação do impacto da nova norma. **Outras normas contábeis:** As seguintes normas alteradas não deverão ter impacto significativo nas demonstrações financeiras da Empresa: • Os efeitos das alterações nas taxas de câmbio (alterações ao CPC 02/IAS 21); e • Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações à IFRS 9 e IFRS 7). **6. Instrumentos financeiros: 6.1. Instrumentos financeiros por categoria:** Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados nas seguintes categorias em 31 de dezembro:

	2024	2023
Instrumentos financeiros ativos		
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 7)	7.060	4.579
Contas a receber de clientes (Nota Explicativa nº 8)	61.624	58.767
Total	**68.684**	**63.346**
Instrumentos financeiros passivos		
Custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 14)	71.510	69.389
Fornecedores (Nota Explicativa nº 15)	21.129	21.627
Total	**92.639**	**91.016**

7. Caixa e equivalentes de caixa	2024	2023
Caixa e conta corrente	1.724	4.275
Aplicações financeiras **(*)**	5.336	304
Total	**7.060**	**4.579**

(*) Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as aplicações financeiras têm liquidez imediata e são remuneradas a taxa de 100% do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI).

8. Contas a receber de clientes	2024	2023
Contas a receber de clientes - nacionais	63.248	61.586
Contas a receber de clientes - internacionais	1.379	538
Total	**64.627**	**62.124**
Provisão para perda de crédito esperada	(3.003)	(3.357)
Total	**61.624**	**58.767**

A Companhia registra a provisão para perda de crédito esperada para títulos vencidos há mais de 360 dias, pois considera que a partir desse período há riscos potenciais de inadimplência. Adicionalmente, a Administração efetua uma avaliação individualizada da situação financeira dos clientes para avaliar a necessidade de uma provisão além daquela já estabelecida. A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	2024	2023
A vencer	**57.759**	**49.399**
Vencidos		
Até 30 dias	2.026	5.591
De 31 a 90 dias	895	1.995
De 91 a 120 dias	82	194
De 121 a 180 dias	102	569
De 181 a 360 dias	760	2.216
Acima de 360 dias	3.003	2.160
Total	**64.627**	**62.124**

A movimentação da provisão para perda de crédito esperada está demonstrada a seguir:

	2024	2023
Saldo no início do exercício	**(3.358)**	**(2.489)**
Movimento	355	(868)
Saldo no final do exercício	**(3.003)**	**(3.357)**

9. Estoques	2024	2023
Produtos acabados	3.284	4.184
Matéria-prima	5.534	4.892
Material de embalagem	3.775	4.810
Material de consumo	1.077	1.145
Total	**13.669**	**15.031**

A Administração a partir de 2021 adotou como política de estoques obsoletos efetuar a baixa mensal de 100% dos itens vencidos e os próximos a vencer no final de cada mês, não tendo necessidade de provisão para obsolescência.

10. Tributos a recuperar	2024	2023
IPI a recuperar	273	289
ICMS sobre ativo	85	85
ICMS-ST a recuperar	606	159
Impostos a recuperar sobre armazenagem	146	298
IRPJ a recuperar	189	189
CSLL a recuperar	66	66
Outros	11	3
Total	**1.376**	**1.089**

11. Imposto de renda e contribuição social diferidos: Os saldos de ativo e passivo diferidos têm a seguinte composição:

	2024	2023
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	**34.906**	**33.198**
Diferenças temporárias		
Provisão para perda de crédito esperada	1.021	1.141
Provisão para processos judiciais	181	377
Provisão para comissões	259	767
Provisão para fretes	(81)	225
Provisão para campanhas de venda	382	254
Outras provisões	285	230
Total	**36.953**	**36.193**
Créditos fiscais não reconhecidos **(*)**	(649)	(4.937)
Total diferido ativo	**36.304**	**31.256**
Ágio e diferença de taxa de depreciação	(10.537)	(10.489)
Total diferido passivo	**(10.537)**	**(10.489)**
Total diferido líquido	**25.767**	**20.767**

(*) A Administração da Companhia contabiliza seu ativo fiscal diferido até o limite da compensação futura esperada com base em projeções para os próximos dez anos. Em 31 de dezembro de 2024 havia R$ 25.767 (R$ 20.767 em 2023) realizável no horizonte dessas projeções. A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2024	2023
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	**(10.663)**	**(10.914)**
Alíquotas nominais	34%	34%
Crédito tributário	3.626	3.711
Ajustes dos impostos referentes a:		
Diferenças permanentes	585	536
Diferenças temporárias	(950)	(373)
Diferença entre depreciação fiscal e societária	7	(202)
Outros créditos fiscais	-	-
Créditos fiscais não reconhecidos	1.732	(816)
Créditos de imposto de renda e contribuição social	**5.000**	**8.400**

Com base em projeções de lucros tributáveis aprovados pelos órgãos da Administração, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, líquidos de diferenças temporárias, nos seguintes exercícios:

Ano	R$
2025	2.068
2026	3.026
2027	5.793
2028 em diante	14.880
Total	**25.767**

A Administração da Companhia considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução dos processos judiciais e dos demais eventos. As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios que estão sendo implementadas conforme planos executados pela Administração. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que a recuperação dos créditos tributários contabilizados seja provável.

12. ImobilizadoVariação - 12.1. Taxa média ponderada de depreciação

Categoria	(%) – taxa média ponderada anual de depreciação	2024	2023
Terrenos	-	2.853	2.853
Edificações	2,56	6.751	6.569
Máquinas e equipamentos	6,50	7.196	7.304
Móveis, utensílios e instalações	8,08	1.471	839
Equipamentos de informática	8,34	818	465
Imobilizado em andamento		82	411
Total		**19.171**	**18.441**

12.2. Movimentação do ativo imobilizado

	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Terrenos	Total
Em 1º de janeiro de 2023	**6.558**	**7.938**	**932**	**339**	**297**	**2.853**	**18.917**
Adições	527	2.285	115	252	515	-	**3.697**
Baixas, líquidas	(40)	(1.855)	(6)	-	-	-	**(1.901)**
Depreciação	(476)	(1.475)	(203)	(118)	-	-	**(2.272)**
Transferências	-	411	-	-	(411)	-	**-**
Saldo contábil, líquido 6.569	**7.304**	**839**	**465**	**411**	**2.853**	**18.441**
Adições	564	1.518	863	525	(287)	-	**3.183**
Baixas, líquidas	(28)	(168)	(2)	-	-	-	**(198)**
Depreciação	(354)	(1.495)	(234)	(172)	-	-	**(2.255)**
Transferências	-	38	5	-	(43)	-	**-**
Saldo contábil, líquido 31/12/2024	**6.751**	**7.197**	**1.471**	**818**	**81**	**2.853**	**19.171**

13. Intangível

13.1. Taxa média ponderada de amortização

	(%) - taxa anual de amortização	2024	2023
Softwares	30,1	467	64
Marcas e patentes **(*)**		4.518	4.490
Carteira de clientes **(*)**	10,43	921	1.842
Ágio **(*)**		7.187	7.187
Desenvolvimento de produtos		155	155
Total		**13.248**	**13.738**

(*) O saldo de carteira de clientes, marcas e patentes e do ágio é proveniente da incorporação da Acastanea em maio de 2015, como resultado da aquisição da A. Guedes Torrefação de Amendoim Ltda. ("Agtal") naquele mesmo ano. O valor recuperável desse ágio foi determinado com base no cálculo do valor em uso e na identificação da menor UGC associada ao negócio, utilizando projeções dos fluxos de caixa aprovados pela Administração e trazidos a valor presente com base em taxa de desconto julgada razoável para mensurar os riscos inerentes e a remuneração esperada. A Administração utilizou a taxa ponderada média de custo de capital *("Weighted Average Cost of Capital* – WACC") da Companhia como taxa-base para trazer os fluxos de caixa projetados a valor presente. O orçamento financeiro baseia-se na taxa de crescimento média de longo prazo prevista para o mercado em que a Companhia atua e em premissas operacionais elaboradas pela Administração. A Administração acredita que qualquer tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil a exceder o seu valor recuperável.

13.2. Movimentação do ativo intangível

	2024	2023
Saldo em 1º de janeiro	**13.738**	**13.259**
Adições	454	19.199
Baixas	-	(17.771)
Amortização	(944)	(949)
Saldo em 31 de dezembro	**13.248**	**13.738**

14. Empréstimos e financiamentos - a) Composição dos empréstimos e financiamentos

	Vencimento final	2024	2023
Capital de giro	Maio de 2029	72.722	61.415
Risco sacado